

CIEAEM em Portugal em 1997



No próximo ano teremos em Portugal um acontecimento internacional sobre o ensino da Matemática. Será o 49.º Encontro da CIEAEM — a *Commission Internationale pour l'Étude et l'Amélioration de l'Enseignement des Mathématiques*.

O que é a CIEAEM?

A CIEAEM é uma das mais antigas organizações internacionais que se dedicam aos problemas da educação matemática. Foi fundada em 1951 por iniciativa de Caleb Gategno que, na altura, trabalhava na formação de professores na Universidade de Londres. Desde o início, a CIEAEM procurou integrar um objectivo científico (*estudar* os principais problemas do ensino e aprendizagem da Matemática) e um objectivo político (*melhorar* a qualidade da educação matemática dos alunos).

Nas últimas décadas, a CIEAEM atraiu o interesse de professores de todos os níveis de ensino e investigadores da Didáctica da Matemática de um grande número de países. Pela direcção da CIEAEM têm passado nomes bem conhecidos como Hans Freudenthal, Emma Castelnuovo, Claude Gaulin, Jan de Lange e muitos outros. Actualmente, a Comissão é presidida por Lucia Grugnetti, professora da Universidade de Parma.

A principal actividade da CIEAEM é a realização de Encontros. Nos anos 70, professores portugueses começaram a participar nestes Encontros e alguns passaram a integrar a Comis-

são: primeiro Leonor Filipe (que foi a principal responsável pelo Encontro da CIEAEM em Lisboa em 1983) e Natália Vaz, mais tarde Paulo Abrantes (actualmente um dos vice-presidentes da Comissão) e, mais recentemente, Leonor Cunha Leal.

Os Encontros da CIEAEM, cujas línguas oficiais são o Inglês e o Francês, contam habitualmente com 200 a 300 participantes. Algumas das suas características tornam-nos distintos de outros congressos:

- a natureza temática — cada Encontro tem um tema central e subtemas;
- a composição — incluindo professores, formadores e investigadores;
- o tipo de sessões — com o destaque atribuído aos *grupos de trabalho*.

O Encontro de Setúbal

Em 1997, o 49.º Encontro da CIEAEM terá lugar na Escola Superior de Educação de Setúbal, de 24 a 30 de Julho. O tema do Encontro — “As interacções na aula de Matemática” — tem inegável interesse para os professores de todos os níveis de ensino e para os investigadores portugueses da área da Educação Matemática.

Este Encontro constitui uma oportunidade para se contactar com pessoas e com perspectivas vindas de diversos países acerca de algumas questões centrais do ensino da Matemática, assim como para divulgar ideias, experiências e resultados de investigações com origem no nosso país.

Em breve haverá uma informação mais pormenorizada sobre o Encontro. Em todo o caso, quem estiver interessado em recebê-la directamente deve manifestar esse desejo para um dos responsáveis pelo Encontro:

- Joana Porfírio, Escola Superior de Educação, Estefanilha, 2910 Setúbal (e-mail: esesettec@mail.telepac.pt)
- Paulo Abrantes, Dep. Educação da Faculdade de Ciências, Campo Grande, 1700 Lisboa (e-mail: epa@cc.fc.ul.pt)



Descartes 400 anos

René Descartes nasceu em 31 de Março de 1596, numa pequena cidade perto de Tours, que hoje se chama la-Haye-Descartes.

Educação e Matemática, como órgão da Associação de Professores de Matemática, não poderia deixar de se associar às comemorações do seu nascimento. Mas decidi a redacção que não o devia fazer focando apenas a actividade de Descartes como matemático. Na realidade, Descartes tem sido chamado o “pai da filosofia moderna” e a sua principal obra matemática, a *Geometria*, aparece como ilustração do seu programa de pesquisa filosófica, enunciado no *Discours de la méthode pour bien conduire sa raison et chercher la vérité dans les sciences*. Assim, será como filósofo e matemático que queremos apresentar aos nossos leitores a personalidade de Descartes, pelo que temos em preparação dois artigos que aparecerão no número 41 da revista, dado que o número 40 será temático e inteiramente dedicado ao ensino da matemática nos primeiros anos.